

Recursos Lúdicos de Material Reciclado na Promoção de Saúde Mental Durante a Pandemia de COVID-19: um Relato de Experiência.

Maria Magalhães Aguiar¹, Lorena Fernandes Sena ², Laís Damasceno Oliveira³, Nildete Pereira Gomes4.

**INTRODUÇÃO**

O brincar é salutar ao desenvolvimento infantil como potência de promoção à saúde mental, expressão da subjetividade e vivência de características socioculturais. A premissa de se evitar o risco de contágio por COVID-19 limitou a oferta de recursos lúdicos a pacientes pediátricos de um hospital.

**OBJETIVO**:

Relatar ação que buscou construir recursos lúdicos individuais a partir de materiais recicláveis como maneira de fomentar a experiência do brincar entre pacientes pediátricos em internamento hospitalar.

**MÉTODO**:

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de recursos lúdicos a partir de materiais recicláveis em abril e maio de 2021. A ação ocorreu em um hospital filantrópico pediátrico em Salvador, Bahia através de iniciativa do setor de psicologia. Realizaram-se a coleta de materiais descartáveis, higienização dos mesmos e construção de tipos variados de recursos lúdicos relativos a diferentes etapas do desenvolvimento infantil como jogos de estimulação sensorial, visual e auditiva, para crianças menores e jogos de regra para crianças maiores. Os recursos eram ofertados às crianças e suas famílias durante os atendimentos psicológicos realizados aos leitos da enfermaria pediátrica.

**RESULTADOS**:

A partir da ação realizada, diante da importância da promoção da saúde mental infantil também no ambiente hospitalar, foi possível ratificar o exercício do brincar com os pacientes pediátricos em meio à intensificação das restrições advindas dos protocolos de contingência do hospital frente à pandemia de COVID-19. Ainda, possibilitou a estimulação sensorial, criativa, afetiva e cognitiva dos pacientes a partir da abordagem lúdica, favorecendo uma experiência prazerosa no contexto de internamento para tratamento da saúde. Contribuiu também na garantia de direito da criança de acesso ao brincar durante a hospitalização, como preza a Política Nacional de Humanização e a Lei nº 11.104/2005.

**CONCLUSÃO**:

Evidenciam-se as práticas lúdicas como fundamentais para a promoção da saúde mental e do desenvolvimento infantil. O uso de material reciclado para a confecção de brinquedos mostrou-se um meio promissor diante do contexto de restrições de contato da pandemia, além de sua relevância ambiental.

Palavras-chave:

*Ludoterapia. Construção com material reciclado. Desenvolvimento infantil. Saúde mental. Humanização.*

Filiações:

¹: Autora, Residente de Psicologia no Programa Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente da Liga Alvaro Bahia Contra Mortalidade Infantil. Salvador, BA.

²: Coautora, Residente de Psicologia no Programa Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente da Liga Alvaro Bahia Contra Mortalidade Infantil. Salvador, BA.

³: Coautora, Coordenadora do Serviço de Psicologia do Hospital Martagão Gesteira. Salvador, BA.

4: Orientadora, Coordenadora de Ensino e Pesquisa – Hospital Martagão Gesteira/IESG, Salvador, BA.

**Apoio: www.editorapasteur.com.br - @editorapasteur**